

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar as instalações de largada de passageiros na parte de Macau do Posto Fronteiriço de Hengqin e a ordem nos corredores de passagem para veículos, e implementar a política de circulação dos veículos com matrícula única para além de Hengqin

Com o aprofundamento da integração entre Macau e Hengqin, o número de passageiros e veículos que passam pelo Posto Fronteiriço de Hengqin tem batido recordes. Segundo os dados da Direcção dos Serviços das Forças de Segurança de Macau, a média diária de passageiros no Posto Fronteiriço de Hengqin disparou de cerca de 20 mil no início da sua entrada em funcionamento para mais de 100 mil na actualidade; entre 1 de Janeiro e 15 de Agosto de 2026, o número de passageiros que o atravessaram ultrapassou já os 22 milhões. Neste sentido, o mesmo passa a ser um centro modal essencial que sustenta as deslocações diárias, os negócios e a vida quotidiana entre as duas regiões.¹

Para elevar o nível de facilitação da circulação transfronteiriça entre Macau e Hengqin, os governos das duas regiões têm vindo a otimizar continuamente as instalações de passagem fronteiriça na sala de inspecção de passageiros e na sala de inspecção de passageiros de veículos do Posto Fronteiriço de Hengqin, incluindo a aplicação, em Novembro de 2025, da “passagem fronteiriça

¹ Portal do Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: “6.º aniversário da implementação da inspecção fronteiriça integral no Posto Fronteiriço Hengqin”, 18 de Agosto de 2026, https://www.gov.mo/pt/noticias/841099/?noredirect=pt_PT.

inteligente” nos canais automáticos de inspecção conjunta, a implementação, em Agosto deste ano, da medida de “passagem fronteiriça com apenas um documento”, que permite a apresentação do “salvo-conduto para o Interior da China” na saída e entrada na fronteira para efeitos de inspecção, e o aumento, em Setembro deste ano, do número de canais de inspecção de passageiros para 113, elevando, eficazmente, a eficiência da passagem fronteiriça.^{2 / 3 / 4} Contudo, segundo alguns residentes, o aumento contínuo da taxa de utilização e da capacidade do referido Posto Fronteiriço faz sobressair o problema de desordem nos corredores de passagem para veículos e o de insuficiência das instalações complementares.

Tomando como exemplo a ordem nos corredores de passagem para veículos, com o aumento contínuo dos residentes que vivem, trabalham, criam negócios e consomem na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (doravante designada por “Zona de Cooperação”), há sempre filas longas de veículos nos corredores de passagem em direcção à Zona de

² Portal do Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: “Actualização dos corredores de inspecção ‘One-Stop’ para passagem de veículos no Posto Fronteiriço Hengqin com a aplicação da ‘passagem fronteiriça inteligente’”, 5 de Maio de 2026, https://www.gov.mo/pt/noticias/824058/?noredirect=pt_PT.

³ Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin: “Posto Fronteiriço de Hengqin implementa novas medidas de facilitação fronteiriça”, 18 de Agosto de 2026, <https://www.hengqin.gov.cn/macau2022-pt/content/preview.html?id=3933735>.

⁴ Jornal “San Wa Ou”: “Posto Fronteiriço de Hengqin com mais 52 canais de inspecção de passageiros, a entrar em funcionamento experimental a partir de hoje”, 30 de Setembro de 2026, <https://www.waou.com.mo/2026/09/30/%E6%A9%AB%E7%90%B4%E5%8F%A3%E5%B2%B8%E6%96%B0%E5%A2%9E52%E6%A2%9D%E6%97%85%E6%AA%A2%E9%80%9A%E9%81%93-%E4%BB%8A%E8%B5%B7%E5%85%A8%E9%9D%A2%E9%96%B8%E9%80%9A%E8%A9%A6%E9%81%8B%E8%A1%8C/>.

Cooperação nas horas de ponta do fim do dia, verificando-se, com frequência, fenómenos de “furar filas” ou “disputar corredores”, resultando em altercações entre condutores e até em colisões de veículos. Estes problemas, além de causarem inconveniência aos residentes que se deslocam diariamente entre as duas regiões, aumentam o risco de colisão de veículos, portanto, têm de ser resolvidos urgentemente.

No que respeita às instalações complementares nas imediações do Posto Fronteiriço, actualmente, existem, na plataforma do *hub* de transportes da parte de Macau do mesmo, duas zonas de largada de passageiros de veículos, uma junto da paragem de autocarros públicos e outra próxima da plataforma de transportes. Dado que, após a largada de passageiros na primeira, os veículos necessitam de dar uma volta para poderem entrar nos corredores de passagem, quase todos os veículos que passam a fronteira optam pela zona de largada de passageiros próxima da plataforma de transportes. Contudo, o espaço da faixa nessa zona é limitado, portanto, há sempre congestionamentos nas horas de ponta do fim do dia e até veículos em fila fora da faixa para entrar nos corredores, afectando a eficiência da passagem fronteiriça. Entretanto, as zonas em causa carecem de instalações mais aperfeiçoadas de protecção contra o sol e a chuva. Assim, em dias de chuva intensa ou de calor extremo, a cobertura não desempenha plenamente a função de protecção contra o sol e a chuva, o que causa inconveniências às deslocações dos residentes, em particular das crianças e dos idosos.

Além disso, a política de circulação dos veículos com matrícula única para a Província de Guangdong através da Zona de Cooperação (doravante designada por “circulação dos veículos com matrícula única para além de Hengqin”) já foi

proposta há algum tempo, e muitos residentes que vivem, trabalham e criam negócios em Hengqin esperam que a mesma seja implementada o mais rapidamente possível. Com efeito, a Zona de Cooperação divulgou, em Julho deste ano, o “Regulamento de gestão da entrada e saída de veículos motorizados de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (Projecto para consulta pública)” (doravante designado por “Projecto para consulta pública sobre o Regulamento de Gestão”), clarificando as condições de candidatura, os procedimentos de aprovação e os requisitos de gestão da circulação dos veículos motorizados de Macau que, através dos canais da “segunda linha” da Zona de Cooperação, entrem noutras divisões administrativas da Província de Guangdong, e o Governo da RAEM também afirmou que tinha como objectivo implementar e impulsionar a referida política ainda este ano^{5/6}, só que, até ao momento, ainda não foram anunciados quer o número de quotas quer a respectiva calendarização.

É de sublinhar que instalações complementares de passagem fronteiriça eficientes e um ambiente de deslocação conveniente constituem premissas relevantes para a integração dos residentes de Macau na vida da Zona de Cooperação. O Governo, além de otimizar as instalações de passagem fronteiriça na sala de inspecção de passageiros e na sala de inspecção de passageiros de veículos, precisa, também, de melhorar, em simultâneo, as instalações complementares e a ordem do tráfego nas imediações do Posto

⁵ Jornal *Ou Mun*: “Veículos com matrícula única de Macau a sair de Hengqin ao alcance”, 8 de Julho de 2026, pág. A01, https://www.macaodaily.com/html/2026-07/08/content_1919648.htm.

⁶ Teledifusão de Macau, S.A.: “Procura-se lançar a política de circulação dos veículos com matrícula única para além de Hengqin ainda este ano, com adopção do regime de marcação prévia”, 6 de Agosto de 2026, <https://www2.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/1227036>.

Fronteiriço de Hengqin, aperfeiçoando as medidas de deslocação dos residentes, sob pena de pôr em causa a conveniência transfronteiriça e de comprometer o desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Com o número de veículos no Posto Fronteiriço de Hengqin a bater sucessivamente recordes, há sempre longas filas de veículos nos corredores de passagem em direcção à Zona de Cooperação nas horas de ponta do fim do dia e verifica-se, com frequência, fenómenos de “furar filas” ou “disputar corredores”, sendo fácil ocorrer colisões. Que medidas concretas tem o Governo da RAEM para reforçar a gestão dos corredores, melhorar a ordem nos corredores e otimizar a separação de fluxos e o processo de passagem fronteiriça?

2. Em relação às instalações de protecção contra o sol e a chuva na zona de largada de passageiros de veículos próxima da plataforma de transportes na parte de Macau do Posto Fronteiriço de Hengqin, bem como ao percurso da sala de inspecção de passageiros de veículos para as escadas rolantes e as escadas, o Governo afirmou que ia estudar projectos de optimização viáveis tendo em conta as condições reais.^{7/8} O Governo já procedeu ao planeamento dos respectivos

⁷ Teledifusão de Macau, S.A.: “Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego estuda a optimização das instalações das zonas de tomada e largada de passageiros do Posto Fronteiriço de Hengqin”, 21 de Julho de 2026, <https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/1221728>.

⁸ Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: Resposta à interpelação escrita sobre medidas para facilitar a vida aos residentes de Macau e o respectivo desenvolvimento na Zona de Cooperação (Gabinete do Secretário para a Segurança), <https://www.al.gov.mo/uploads/written-consultation/2025/01/3093567c574795bbe4.pdf>.

trabalhos? Segundo as previsões, quando vão ser concretizadas as obras?

3. A política de circulação dos veículos com matrícula única para além de Hengqin foi proposta há muito tempo. Entretanto, o Gabinete de Trabalho da Zona de Cooperação divulgou, em Julho deste ano, o Projecto para consulta pública sobre o Regulamento de Gestão, e o Governo da RAEM também afirmou que tinha como objectivo implementar e impulsionar a referida política ainda este ano.^{5/6} Qual é o ponto de situação dos respectivos trabalhos? Quando vai ser formalmente implementada a política em causa?

18 de Outubro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Leong Wong